



UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
ARIANE LIMA DE SOUZA – RA 5036977

RELATÓRIO DE CONSULTORIA

UBERABA/ MG - 2024

Introdução

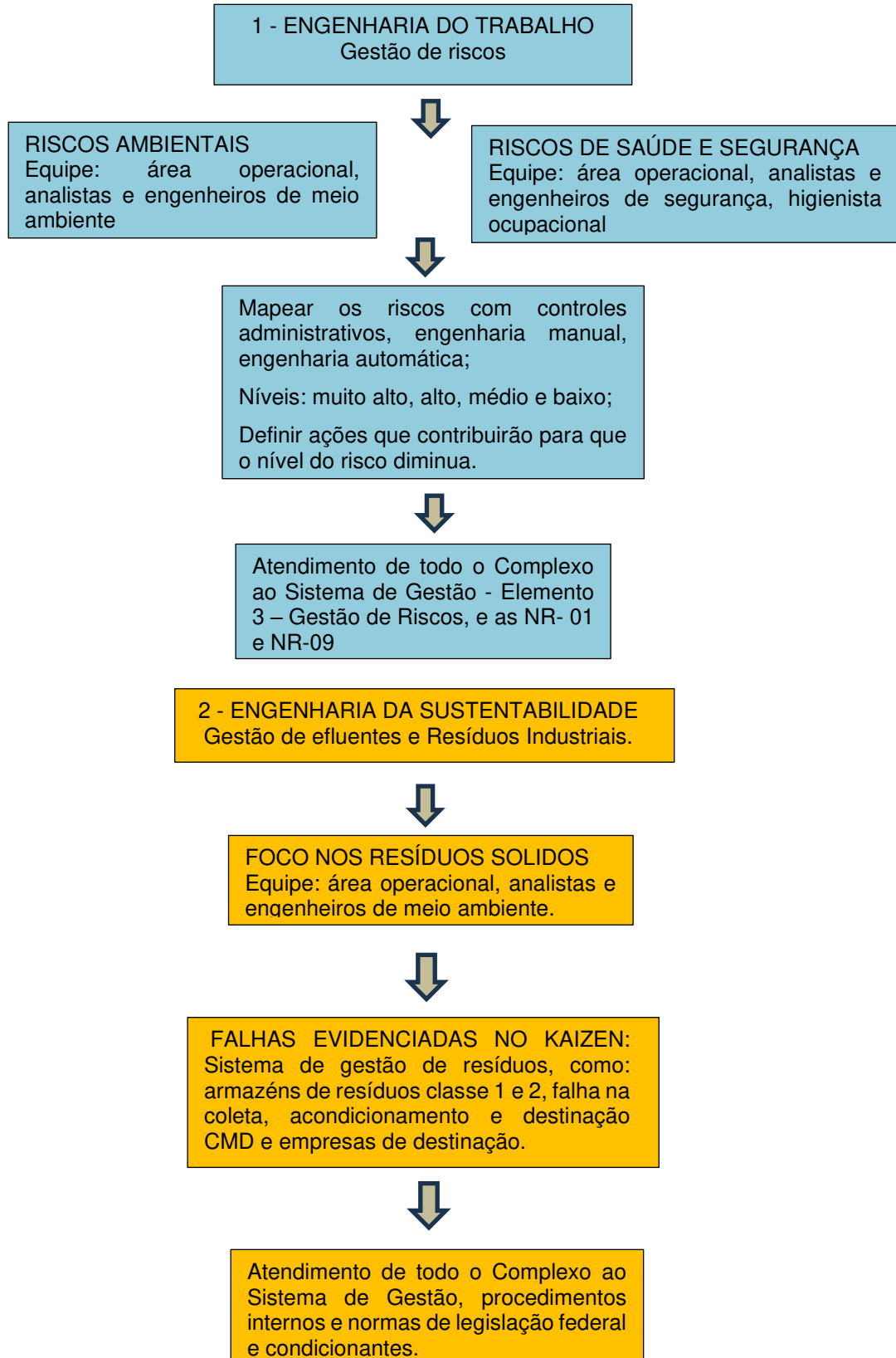
Neste relatório de consultoria iremos abordar os problemas levantados no relatório de pesquisa teórica, que foram:

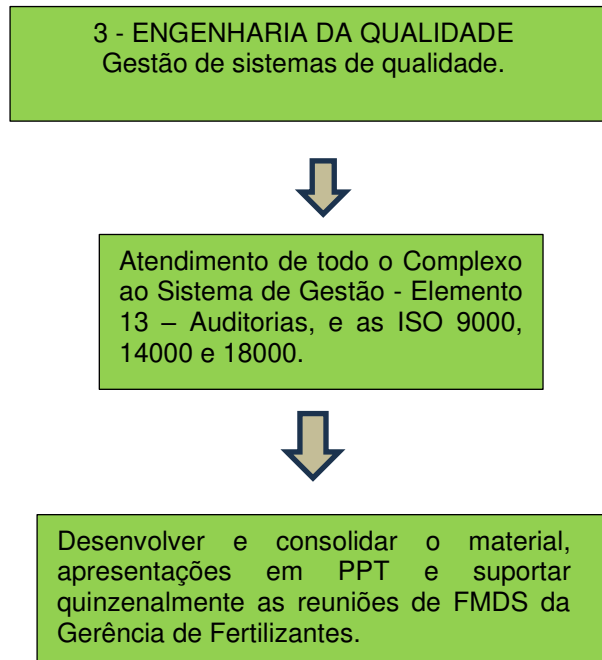
- 1 - Engenharia do trabalho: Gestão de riscos de acidentes de trabalho.
- 2 - Engenharia da sustentabilidade: Gestão de efluentes e Resíduos Industriais.
- 3 - Engenharia da qualidade: Gestão de sistemas da qualidade.

Onde será proposto uma forma da resolução para cada problema, trazendo os motivos destas resoluções e os seus ganhos quando implantados.

Revisão Bibliográfica

Para melhor estruturar, compreender e divisão de atividades dividi as tarefas que serão abordadas nesta consultoria por papéis e responsabilidades.





Problema 1 - Gestão de riscos

Pontos levantados para a falha da implementação/revisão destes riscos na Unidades de UBA 3 e 4.

1. Falta de entendimento da importância da ferramenta para a redução/gestão dos riscos dentro complexo;
2. Falta de priorização do tempo e engajamento da liderança/ equipe multidisciplinar para participar das reuniões;
3. Os element Sponsor e Owners, não priorizam as suas responsabilidades perante ao MMS;
4. Falta de priorização das engenharias para pensar em soluções e propor as mesmas para redução de riscos. Tempo para participar das reuniões;
5. Sistema de gestão (software), não e didático/intuitivo.

Para resolução do ponto 1, falta de entendimento da importância da ferramenta para a redução/ gestão dos riscos dentro complexo, proponho treinamentos de todas as equipes envolvidas na gestão desta ferramenta, explicando a importância para o sistema de gestão e atendimento de requisitos legais, que sejam identificados e compreendidos os riscos e impactos relacionados a saúde, segurança e meio ambiente (EHS) das operações.

Para resolução dos pontos 2 e 3, abordarei minhas propostas juntas, porque todos os líderes, owners e sponsors, fazem parte da liderança desta empresa, são todos funcionários Graded (cargos de nível superior e gestão), e tem o compromisso de sustentar este requisito do sistema de gestão, sustentar um ambiente seguro e comunicação de empregados próprios e terceiros, os riscos de EHS associados as tarefas e como controlá-los.

Lembrando ainda os papéis dos patrocinadores e facilitadores desta ferramenta de gestão de riscos desta empresa:

- ✓ Defender a implementação, amadurecimento e melhoria do presente Elemento na Unidade.
- ✓ Monitorar o cronograma de avaliação de riscos, as atividades e as problemáticas.
- ✓ Facilitar a resolução dos problemas identificados e a necessidade de alocação de recursos associados ao plano de ação e do extraído da Avaliação de Riscos.
- ✓ Assegurar a integração dos requisitos da Avaliação de Riscos com as operações e os objetivos do local.
- ✓ Comunicar o desempenho da Avaliação de Riscos, dos recursos requeridos, impactos da operação e o status das ações corretivas para a Organização.
- ✓ Facilitar e influenciar a implantação, evolução e melhoria contínua deste elemento e seus requisitos.
- ✓ Estabelecer, comunicar e monitorar os processos de avaliações de risco de EHS.
- ✓ Assegurar a priorização dos riscos de EHS identificados e desenvolver planos de ação.
- ✓ Desenvolver planos para endereçar melhorias e assegurar a implantação e evolução deste elemento.
- ✓ Avaliar e monitorar as atividades de Avaliações de Risco que fornecem suporte ao MMS.
- ✓ Fornecer feedbacks aos Element Sponsors e demais Element Owners afetados pelo processo de Avaliação de Riscos.

Esta etapa da consultoria, concluo frisando que mesmo com papéis e responsabilidades definidos, a alta gestão precisa focar e priorizar suas demandas de rotinas, casando com a atuação/gestão do sistema de gestão de riscos.

Sobre o item 4, os engenheiros precisam conscientizar, a importância do seu papel, para a redução dos riscos de saúde, segurança e meio ambiente. Com a sua capacidade de pensar fora da caixa e com todas as atribuições ao longo da carreira de engenharia, podem e devem contribuir com projetos/melhorias de redução de riscos.

As etapas para solicitação de CAPEX necessitam de TEP e validação da engenharia para priorização de investimentos da carteira da empresa. Portanto sugiro que os engenheiros tenham metas e priorização em suas atividades para dedicação aos projetos de redução de riscos.

Finalizo, propondo solução para o problema 5, precisamos de um software mais intuitivo e com bases confiáveis, o PM analyses, pode ser configurado de acordo com a necessidade das unidades, não é engessado, mas será preciso revisar e teinar os administradores para torná-lo mais intuitivo, porque para uma gestão de 250 riscos de uma indústria de risco grau 4 não deve ser gerida via planilhas.

Problema 2 – Gestão de Resíduos Industriais

Pontos levantados para a falha da gestão de resíduos industriais na Unidade UBA 3 e 4.

1. Falta de entendimento/conhecimento de algumas definições sobre o assunto;
2. Necessidade de treinamento nos procedimentos internos, para mitigar erros de destinação;

Para a solução do problema 1 e 2, vamos nos basear em treinamentos em todos os níveis de cargos de empregados próprios e terceiros, para nivelar o conhecimento sobre a gestão de resíduos sólidos nos seguintes procedimentos, Gerenciamento de resíduos gerados no Complexo Industrial de Uberaba e Sistemática para destinação de resíduos frisando à identificação, acondicionamento, armazenamento, transporte e disposição final. Abordaremos também os temas de housekeeping e 5s, facilitando o uso destas ferramentas em favor do sistema de gestão.

Deverá ser criado cronograma de treinamento nos procedimentos internos de gestão de resíduos, e os empregados próprios, participarão nas aulas da Escola Industrial, de dinâmicas com foco em gestão de resíduos.

Manter os abrigos de resíduos construídos em condições de armazenagem e garantir a coleta seletiva para que comprove a eficiência do programa de gestão de

resíduos na unidade.

Para ser eficiente em gestão de resíduos sólidos, a pesquisa teórica descreve, pontos importantes para a gestão com excelência.

Problema 3 - Gestão de Sistemas da Qualidade

1. Falta de foco no sistema de gestão que definem os rumos da companhia;
2. Priorização da produção e segundo plano para os sistemas de gestão e indicadores de estratégicos, rotina e verificação;
3. Despriorização do FMDS, ferramenta para suporte para gestão do chão de fábrica e auditorias do sistema de gestão;

Para a solução dos itens 1 e 2, vou me direcionar a todos os gestores desta grande empresa, a política interna define criteriosamente os passos que devem ser seguidos: a empresa deve estar comprometida com EHS e com a criação de um ambiente sustentável em todos os lugares onde opera. Conduzimos os negócios com integridade, franqueza e honestidade – todos os dias, em tudo o que faz. Como tal, compromete-se a operar sob os mais altos padrões éticos e em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, e responsabiliza suas Unidades por todos os aspectos de meio ambiente, saúde e segurança.

Ter clareza e entendimento de todo o sistema de gestão robusto que possui: O Sistema de Gestão de saúde, segurança, meio ambiente, reflete nossos princípios e ajuda a atingir os objetivos e metas dos negócios. Nosso Compromisso com EHS afirma claramente que assumimos nossa responsabilidade em operar de maneira a proteger a saúde, a segurança e o bem-estar de nossos colaboradores próprios, terceiros, visitantes e das comunidades onde vivemos e operamos. Além disso, os líderes e colaboradores de toda a nossa organização serão responsabilizados e avaliados quanto ao progresso em direção à excelência em EHS. A Liderança aceita essa responsabilidade e trabalhará de maneira diligente para criar um ambiente seguro, saudável e livre de lesões para seus funcionários. Acidentes, danos e efeitos adversos à saúde serão evitados através de: Comprometimento, liderança e envolvimento da alta liderança. Estabelecimento de um sistema de gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente; ação de sistemas, padrões, programas e procedimentos

pela organização; Envolvimento de colaboradores. Procuramos cuidar da segurança e a saúde de nossos colaboradores, prevenindo doenças e lesões, e mitigar impactos ambientais por meio da prevenção de poluição. Todos os funcionários devem estar pessoalmente envolvidos na promoção desse objetivo, sobretudo porque trabalhar com segurança e respeitar o meio ambiente são condições para a continuidade e desenvolvimento no trabalho.

Para atendimento dos Sistema de Gestão, suporte a política de qualidade e seus 14 elementos e todos os subitens, a empresa adotou como estratégia em substituição dos sistemas ISO, comprovando ter um sistema de gestão eficiente e robusto, que gere de forma eficiente todos os seus indicadores.

Para cumprimento do problema evidenciado no ítem 3. Sugiro que utilizem a ferramenta de gestão de chão de fabrica FMDS em favor da liderança, gestão e atendimento ao sistema de gestão e uma reunião de suporte, validação e estrutura de temas sensíveis, precisa ser priorizada. O sistema de qualidade precisa fazer parte da rotina de todos.



A tarefa de desenvolver o material e apresentações e suportar quinzenalmente as reuniões de FMDS da Gerência de Fertilizantes. Gargalo evidenciado em auditorias de 2023 e que precisamos avançar para atendimento da meta EDGE da companhia em 2024. Para construir o FMDS, utilizei metodologias de qualidade e programas como 5S, housekeeping, e este FMDS suporta o atendimento dos 14 elementos do sistema de gestão. Agora so será preciso priorizar as reuniões, ações e programas deste sistema de gestão.

Referências Bibliográficas

Normas Regulamentadoras Vigentes — Ministério do Trabalho e Emprego
(www.gov.br)

MMS – 2024 rev.1 – Abas elementos.

Procedimentos operacionais - 2024

Site: Mosaic Brasil (mosaicco.com.br).

Site: Profissão – ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção.

Site: (<http://www.lean.org.br/artigos.aspx>)

FMDS – UBA 3 – Gerência de Fertilizantes e Nutrição Animal